

INSTITUTO BATISTA DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS – IBESA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

JOSÉ ADAIL SANTOS

A CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E CULTURAL
DA DANÇA NO CENTRO EDUCACIONAL FUTURO DA CRIANÇA MACEIÓ/AL

Maceió – AL

2014

INSTITUTO BATISTA DE ENSINO SUPERIOR DE ALAGOAS – IBESA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

JOSÉ ADAIL SANTOS

A CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E CULTURAL
DA DANÇA NO CENTRO EDUCACIONAL FUTURO DA CRIANÇA MACEIÓ/AL

Trabalho de conclusão de curso de graduação em
Educação Física do Instituto Batista de Ensino Superior
de Alagoas – IBESA, requisito parcial à obtenção do
título de licenciatura em Educação Física. Orientadora:
Prof.^a Esp. Vânia Márcia Costa Guedes

Maceió – AL

2014

A CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E CULTURAL
DA DANÇA NO CENTRO EDUCACIONAL FUTURO DA CRIANÇA MACEIÓ/AL

JOSÉ ADAIL SANTOS

Apresenta o Artigo à
Banca Examinadora

Pof.^a Vânia Márcia Costa Guedes – Orientadora
Instituto Batista de Ensino Superior de Alagoas

Prof.^o MS Nilson Monteiro Neri
Instituto Batista de Ensino Superior de Alagoas

Maceió- AL

2014

SANTOS, José Adail. **A contribuição da atividade física e cultural da dança no Centro Educacional Futuro da Criança Maceió/AL.** Instituto Batista de Ensino Superior de Alagoas; Trabalho de conclusão de curso ; 2013.2 Orientador: Prof.^a Vânia Márcia Costa Guedes.

RESUMO

Dançar é a arte de movimentar o corpo com um ritmo entre tempo e o espaço delimitado dentro de uma composição coreográfica. O objetivo do estudo é fazer com que os alunos do ensino infantil e fundamental de uma escola privada de Maceió tenham conhecimento e se conscientizem de que a atividade física cultural dança promove saúde, estabelece relação lógica, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça habilidades, reduz a agressividade, favorece a integração social e construção do conhecimento. De acordo com Le Bouch (1982), as atividades devem partir de movimentos naturais, dos exercícios simples para os mais complexos, dos espontâneos aos construídos, dos especializados, criativos, expressivos e interpretativos.

Palavras – chave: Contribuição, Dança, Cultura, Educação.

ABSTRACT

Dancing is the art of moving the body to a rhythm between time and space within an enclosing choreography, the study's goal is to make the students child and primary education at a private school are aware of Maceió became aware that physical activity promotes health and cultural dance. Establishes logical, relationship develops oral and body language reinforces skills, reduces aggression, integrates in to society and builds his own knowledge. According to Le Bouch (1982) the activities are from the natural movements of the exercises simple to complex, from spontaneous to built, specialized, creative, expressive and interpretative,

Keywords: Contribution, Dance, Culture, Education.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a prática da atividade física e cultural dança na educação vem contribuindo consideravelmente para promover e estabelecer saúde ao indivíduo, além de melhor enquadrá-lo no meio social, visto que a prática dessa atividade física lida com vários mecanismos, por exemplo, acreditamos que mesmo promovendo ao

aluno uma boa forma física, cultural, para a criança lúdico e que ao mesmo tempo auxilia na formação intelectual, social, afetivo além de ajudar no desenvolvimento do caráter de cada um.

A educação passa nos últimos anos por diversas mudanças, deixamos para trás uma visão fragmentada e autoritária de educação almejando uma educação fundamentada na diversidade, na interação e nas relações humanas, em busca da aprendizagem facilitada, consciente e agradável. A dança é abordada nesse contexto como uma das formas auxiliares na obtenção de uma educação integral.

É nesse contexto que o levantamento da pesquisa busca enumerar a importância da contribuição enquanto atividade física e cultural dança na educação.

O primeiro capítulo enfoca introdução, problematização de pesquisa, justificativa, relevância, objetivo geral e específicos.

O segundo capítulo abarca a história da dança, dançando na escola, a importância da contribuição atividade física e cultural dança na escola.

Já no terceiro capítulo expomos procedimentos metodológicos e seus subtópicos - população amostra, coleta de dados, análise de dados, interpretação dos dados e as considerações finais

2.1. HISTÓRICO DA DANÇA

Sabe-se que na Grécia, a dança foi valorizada por sua eficácia em preparar para a guerra assim como para a educação do povo grego.

Para Nani (2005), a dança é uma das mais antigas manifestações de expressão corporal, surge da necessidade que o homem tinha de se comunicar com o mundo e se de expressar. As primeiras danças surgidas tinham como intuito a imitação, na quais os primitivos simulavam acontecimento e emoções que eram acompanhadas ou não de música, canto ou outro ritmo particular.

Segundo Bertoni (1992), uma necessidade interior mais próxima do campo espiritual que do físico, foi o que motivou o homem a dançar, utilizando-se do

movimento como um veículo para a libertação de sua vida interior. Esses sentimentos estão intimamente ligados a necessidade material do homem primitivo, necessidade de amparo, abrigo, alimento, defesa, conquista, procriação, saúde, comunicação e principalmente desvendar o mundo à sua volta.

Os povos primitivos dançavam por diversos motivos. Dentre eles estão caça, colheita, alegria, tristeza, ritos de casamento, exaltação à natureza, etc. Assim, descobriu durante a sua evolução que poderia dançar por prazer, por lazer, para ostentar sua riqueza, afirmar seu poder, distinguir sua classe, ou seja, dançava por tudo que tinha um significado para sua existência (Verderi, 2009)

No entanto, a dança que era um conceito primitivo passou a ter outros aspectos e significados que acompanharam a evolução humana. Cada cultura em especial revela uma forma de se expressar por meio das danças que popularizam, pelo momento histórico, casa comunidade.

2.2 DANÇANDO NA ESCOLA

A dança na perspectiva dos referenciais curriculares (PCN's) na escola.

Após décadas de anonimato e sem referenciais corretas, os estudos do movimento e da dança estão mencionados nos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação (PCN's).

Ao brincar, jogar, imitar, recriar ritmos e movimentos, as crianças também se aproximam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridos.

Segundo Marques (2003), a dança agora inserida nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) aponta para a necessidade de maior comprometimento nessa área do conhecimento, incentivando a pesquisa, formação de professores e maior divulgação desse material.

Segundo a autora Marques (2003), os RCN's para a criança e os PCN's (1998, p.18) a meu ver, requer dos educadores físicos mais compromisso nesta área, um incentivo à pesquisa e mais divulgação na escola.

Le Boulter (1987, p. 176) enfatiza o movimento e o corpo no desenvolvimento da criança de zero (0) a sete (07) anos.

2.3. A IMPORTÂNCIA DA CONTRIBUIÇÃO DANÇA NA ESCOLA

As atividades que utilizam o movimento têm a função de integrar, propor possibilidades de encontro consigo, com o mundo e com o conhecimento.

A criança tem em si um universo de informações e sensações através de seus movimentos.

Portinारे (1989, p.17) relata que ao ser questionada sobre quando começara a dançar, Isadora Duncan (idealizadora da dança moderna) responde: “No ventre da minha mãe”, enfatizando que a dança é uma manifestação instintiva do homem e deve ser incentivada.

3. METODOLOGIA

Para Marconi e Lakatos (2007, p.205) o conceito de amostra é ser uma porção da parcela convenientemente selecionada do universo (população);
é um subconjunto do universo.

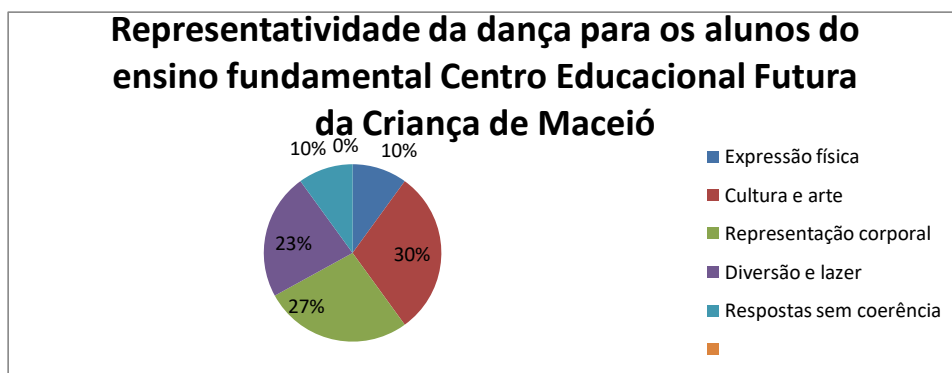
A pesquisa foi realizada com uma população de 30 alunos adolescentes de ambos os sexos, com idades entre 11 e 12 anos do ensino fundamental no Centro Educacional Futura da Criança de Maceió.

A presente pesquisa optou por um questionário de quatro (04) perguntas que tinham como objetivo fazer com que os alunos tenham conhecimento e se conscientizem que a dança, enquanto atividade física e cultural contribui na formação do ser social, sendo assim, o questionário é composto por (04 questões) abertas e objetivas.

4. ANÁLISE DE DADOS

Constatamos que 30% dos alunos acreditam que a dança representa cultura e arte, 27% disseram acreditar que representa uma forma de expressão corporal, 23% que representa diversão e lazer, 10% que é uma expressão física e os 10% restantes não apresentam coerência em suas respostas.

Ao tratar sobre a dança, Fux (1983, p.40), reflete seu pensamento sobre a importância da necessidade de buscá-la e compartilhá-la.

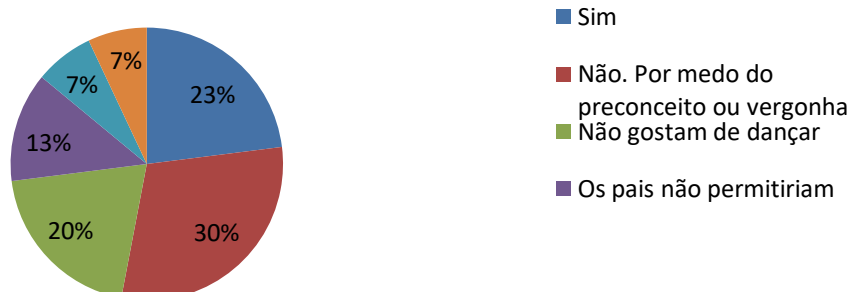


A questão 2 mostra que 30% dos alunos sofrem com o preconceito ou tem vergonha de dançar, 23% de ambos os sexos responderam que por ser danças folclóricas, naquela data dançariam na escola, 20% disse que não gosta de dançar, 13% que seus pais não deixariam, 7% apresenta problemas de saúde e 7% não apresenta coerência na resposta dada.

Quanto à questão do preconceito na dança

No país em que vivemos onde a mídia coloca em foco as lindas mulheres dançando nas TVs como sendo lindo e sensual, a cultura foi sendo criada e transformando a dança como sendo “coisas de mulher” fazendo com que cada vez mais alunos do sexo masculino tomem certa distância do conteúdo nas escolas (MARQUES, 1997).

Respostas dos alunos sobre se participariam do concurso de danças folclóricas na escola

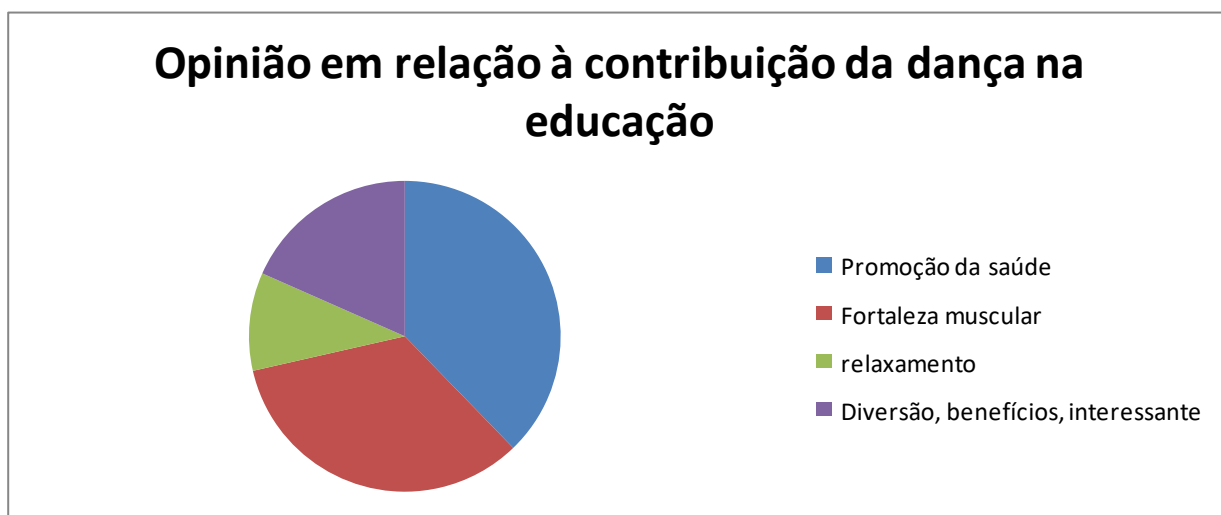


A questão 3 nos mostra que 50% dos alunos da amostra acreditam que a atividade física e cultural na escola muda seu comportamento por que melhora a autoestima, 33% acreditam que isso ocorre por que aumenta a interação entre os alunos, 7% por que traz diversão e 7% por que pode unir as pessoas, como parentes e amigos, por exemplo.

Respostas dos alunos sobre a interferência da dança na mudança do comportamento



Nesta questão, 37% dos alunos entrevistados apresentaram opinião em relação a contribuição da dança na escola voltada para a promoção da saúde, 33% para a fortaleza muscular, 10% para o relaxamento, 7% para a diversão e ao fato de trazer benefícios e ser interessante.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A dança é uma arte e também uma linguagem universal traduzida por meio de ritmos sonoros com movimentos em que o corpo é essa linguagem e também umas das formas mais antigas de o homem relacionar-se com o mundo, a partir de sua necessidade de comunicar-se, expressar-se ou expor sua sensibilidade para a arte, visto que a dança faz parte do universo artístico.

Nesse contexto, a dança sempre serviu para que o homem se mostrasse ativo, vivo, dependente do corpo e de suas manifestações, sejam elas de caráter emocional, psíquico e físico. Percebemos que a dança sofre algumas reprovações e que nem sempre é aceita, e que isso é perceptível também no âmbito escolar.

O questionário foi feito com 30 alunos de ambos os sexos, os quais fizeram parte da coleta de dados. Durante a entrevista, grande parte deles mostrou-se interessada em conhecer mais sobre a dança enquanto atividade física. Muitos reconheceram que a dança é uma arte e que faz parte da cultura humana, além de ser uma linguagem universal, além de que a mesma contribui para a promoção da saúde e que em se tratando do âmbito escolar, tem relevante contribuição na formação do ser social.

REFERÊNCIAS

FERRARI, G.B. Por que dançar na escola? São Paulo, 2003. Disponível em <<http://www.fef.ufg.br/page,php?idpagina=3028>>. Acesso em 02 de janeiro de 2014 às 14:30

FUX, Maria. **Dança, experiência de vida**. 3ª Ed. São Paulo, Summus, 1983.

LDB Nº 9394 de 20 de dezembro de 1996

LE BOULCH, J. **Desenvolvimento psicomotor**. Porto Alegre: Artes médicas, 1982.

LEVIN, E. **A origem do caráter da criança**. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.

LEVY, Tatiana. **Trazendo a dança para a educação infantil. Monografia de Especialização**. Rio de Janeiro, PUC – RJ. Departamento de Educação, 1998, mimeo.

MARQUES, I. A. **Dançando na escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

NANI, D. **Dança – educação: Pré-escola à Universidade**. Rio de Janeiro: Sprint 1995

NEGRINE, A. **O corpo na educação infantil**. Caxias do sul: Educus, 1982.

OLIVEIRA, Z.R. **Educação infantil: Fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

OSSANA, Paulina. **A educação pela dança**. São Paulo: Summus, 1998.

PEREIRA, SRC ET all. Dança na escola: Desenvolvendo a emoção e o pensamento. **Revista Kinesis**. Porto Alegre, N.25. 2001

PORTINARI, Maribel. **História da dança**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

VERDERI, EB. **Dança na escola: uma abordagem pedagógica**. São Paulo: Phorte, 2009.